

Apóio:
Biblioteca Nacional de Portugal

Realização:



O IHC é financiado por fundos nacionais através do FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0052/2021



O CHSC é financiado por fundos nacionais através do FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04209/2020



ORGANIZAÇÃO

CEIS20
Centro de Estudos Interdisciplinares
da Universidade de Coimbra

CHAM-NOVA FCSH
Centro de Humanidades
da Universidade Nova de Lisboa

CHSC-UC
Centro de História da Sociedade e da Cultura
da Universidade de Coimbra

IHC-NOVA FCSH
Instituto de História contemporânea
da Universidade Nova de Lisboa

PPGH-UFMG
Programa de Pós-Graduação em História
da Universidade federal de Minas gerais

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

✉ hppcmdlp@gmail.com

A participação é gratuita, mas sujeita à inscrição
Inscrição aberta na modalidade online e presencial
Serão emitidos certificados de participação

<https://www.facebook.com/historiadaspedagogias/>

COLÓQUIO INTERNACIONAL

LUGARES E PRÁTICAS HISTORIOGRÁFICAS

EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO E CULTURA IMPRESSA

16 E 17 DE FEVEREIRO DE 2023

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL (LISBOA)

📍 CAMPO GRANDE, 83
MÉTRO : ENTRECAMPOS
OU ALVALADE



APRESENTAÇÃO

As interseções nos campos da Educação, Património e Cultura Imprensa e seus desdobramentos para a escrita da História são o tema central do encontro que irá reunir educadoras/res, investigadoras/res, centros de pesquisa e organizações da cultura de Portugal, Brasil e Cabo Verde nos dias 16 e 17 de fevereiro na Biblioteca Nacional (Lisboa).

Este I Colóquio Internacional Lugares e Práticas Historiográficas: Educação, Património e Cultura Imprensa tem como objetivo aprofundar reflexões e sistematizar problemas e debates contemporâneos envolvendo o ensino da História, a construção material do conhecimento em língua portuguesa e seus interditos, os usos do passado colonial e os caminhos possíveis de produção e circulação de materiais escolares e didáticos, a partir do diálogo entre temporalidades e geografias conexas.

“Memória e Mentira” é o tema da conferência de abertura a proferir pelo historiador Fernando Catroga (Universidade de Coimbra).

A programação estrutura-se em dois momentos. No primeiro dia (16/2), as/os autoras/es são convidadas/os a discutir questões reunidas nos painéis: “Como ensinar o passado anticolonial?”; “A circulação da cultura impressa: o que as experiências surpreendem nas bordas dos discursos e sínteses?”; “Usos do passado colonial: como as comemorações reescrevem a História?”.



As/os comentadoras/es e o público são incentivadas/os a propor novos problemas e a colaborar para o desenvolvimento das reflexões apresentadas. Os resultados destes grupos de trabalho serão publicados em livro, seguindo a proposta de elaboração e de circulação pública do conhecimento.

No dia 17/2, será lançada a Rede Internacional de História das Pedagogias, Patrimónios Culturais e Materiais Didáticos em Língua Portuguesa, aberta à participação de educadoras/res, investigadoras/res, mediadores/as culturais e estudantes interessadas/os em contribuir para os mais diversificados espaços da Cultura e do Ensino em torno dos temas propostos e em permanente elaboração.

Em correlação com os objetivos da Rede, será realizada a Conferência “A Representação da Europa nos ensinamentos Básico e Secundário cabo-verdianos”, pelo historiador Osvaldino Monteiro (Universidade de Cabo Verde).

Da parte da tarde, os manuais ou livros didáticos são o foco da mesa-redonda “A Historiografia escolar em diálogo: Portugal – Cabo Verde e Brasil”.

O Colóquio encerra com a Conferência e debate do tema “Raça e racismo ‘na mais antiga nação da Europa’: Itinerários para o Estudo da História Pública e Escolar”, proferida pela socióloga Marta Araújo (Universidade de Coimbra).

PROGRAMA

16/02

9H30 Sessão de abertura

10H-11H

Conferência “Memória e Mentira”,

por Fernando Catroga (CHSC-UC)

Moderação e comentários por Adelaide Gonçalves (UFC/ENFF)

11H15-13H Painel 1:

Como ensinar o passado anticolonial?

–“Os povos dependentes despertaram para a luta de libertação”. Para uma leitura dos movimentos de independência das colónias portuguesas nos manuais de História lusos (1975-2017), por Clara Serrano (CEIS20) e Sérgio Neto (CEIS20)

–“O povo deve conhecer o seu passado”. O lugar da História de África e da História da Guiné e Cabo Verde no ensino no decurso da luta pela independência, por Julião Soares Sousa (CEIS20)

–“Vou aprender a ler, pra ensinar meus camaradas”. Ensinar o passado, olhar para o futuro e construir imaginários políticos na Guiné-Bissau independente, por Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST)

Moderação e comentários por Samira Miranda (Uni-CV) e Danilo Santos (ME-CV)





16/02

13H-14H30 Pausa para almoço

14H30-16H15 Painel 2:
A circulação da cultura impressa: o que as experiências surpreendem nas bordas dos discursos e sínteses?

-Para a história da circulação de livros e leituras libertárias entre Portugal e o Brasil nos séculos XIX e XX, por Adelaide Gonçalves (UFC/ENFF) e Allysson Bruno (Uece)

-A História sob “generoso tronco lusitano”: convergências políticas e intercâmbios luso-brasileiros na cultura escrita em contexto autoritário, por Nuno Medeiros (CHC-UL) e Gisela Amorim (CHC-UL)

-As muitas faces da correspondência: escrita da História e cultura impressa em itinerários epistolares atlânticos, por Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS20)

Moderação e comentários por Clara Isabel Serrano (CEIS20) e Mélanie Toulhoat (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST)

16H15 -16H45 Pausa para café

16H45-18H30 Painel 3:
Usos do passado colonial: como as comemorações reescrevem a história?

- “O Brasil como promessa de uma ordem moral”: o bicentenário da Independência na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, por Ana Paula Caldeira (PPGH-UFMG)

-Tempo da história, tempo do luto: sadismo e necropolítica na comemoração do bicentenário da Independência do Brasil de Portugal, por Douglas Attila Marcelino (PPGH-UFMG)

-De Brasília a Sagres: a participação de Juscelino Kubitschek nas comemorações do V centenário de morte do Infante Dom Henrique (1960), por Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC)

-Contestar estátuas comemorativas do passado colonial, entre Lisboa e Rio de Janeiro, por Sílvia Correia (FLUP-UP)

Moderação e comentários por Victor Barros (IHC-NOVA FCSH/IN2PAST) e Sérgio Neto (CEIS20)

17/02

10H-11H30 Lançamento da Rede Internacional de História das Pedagogias, Patrimónios Culturais e Materiais Didáticos em Língua Portuguesa. Objetivos, calendário e modos de participação.

11H30-12H30 Conferência "A Representação da Europa nos ensinamentos Básico e Secundário cabo-verdianos", por Osvaldino Monteiro (Uni-CV)
Moderação e comentários por Julião Soares Sousa (CEIS20)

14H-16H Mesa redonda
Historiografia escolar em diálogo:
Portugal, Cabo Verde e Brasil

-O eurocentrismo nos programas e manuais escolares de História em Cabo Verde, por Danilo Santos (ME-CV)

-A História de Cabo Verde nos manuais escolares, por Samira Miranda (Uni-CV)

-As Aprendizagens Essenciais e os manuais escolares de História, por Marta Torres (MARE-NOVA) e Miguel Monteiro de Barros (HH-NOVA FCSH/IN2PAST)

Moderação e comentários por Sarah Luna de Oliveira (CHSC-UC)

16H-16H30 Pausa para café

16H30-17H30 Conferência "Raça e racismo 'na mais antiga nação da Europa': Itinerários para o Estudo da História Pública e Escolar", por Marta Araújo (CES)
Moderação e comentários por Débora Dias (CHAM-NOVA | CEIS20)

Sugestão às/aos participantes:

Visita à exposição

"Vítor Ramos: uma trajetória no exílio" patente até o dia 17 de fevereiro de 2023, na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

